



Instituto de Economia
Universidade Federal de Uberlândia

**Programa de Pós-Graduação em Economia
Mestrado/Doutorado**

Av. João Naves de Ávila, nº 2121– Campus Stª Mônica – Bloco “J”. CEP 38.400-902 –
Uberlândia/MG. Telefax: (034) 3239-4315 E-Mail: ppge@ufu.br

FORMULÁRIO 12 – PLANOS DE CURSO

FICHA DE DISCIPLINA/PROGRAMA

TÍTULO/TEMA: Desenvolvimento Territorial e Novos Espaços de Governança	
CÓDIGO: PECC 1014	
CURSO: Mestrado e Doutorado em Economia	PERÍODO:
PROFESSOR(ES): Antonio César Ortega	
CARGA HORÁRIA: 60	CRÉDITOS: 4
OBRIGATÓRIA: ()	OPTATIVA: (X)
DIA: segunda-feira	HORÁRIO: 13:10hs às 16:50hs

EMENTA

Apresentação de experiências territoriais brasileiras e europeias para propiciar um melhor entendimento das questões teóricas que emergem da construção de uma visão crítica sobre o tema do desenvolvimento territorial e constituição de estruturas de governança territoriais. Utilização de autores brasileiros e estrangeiros que vêm participando ativamente do debate do uso de enfoque territorial para análise das questões do desenvolvimento. Introdução ao debate em torno do tema

globalização e desterritorialização-reterritorialização. Utilização de autores que permitem distintas visões sobre o tema passando pela perspectiva institucionalista ampla, a Nova Sociologia Econômica, neo-marshallianas, culturalista e simbolista, e marxista.

OBJETIVOS

A disciplina visa realizar um resgate histórico das políticas territoriais brasileiras e europeias, e, por meio de distintas perspectivas teóricas do uso do enfoque territorial, propiciar a análise dos debates atuais sobre a questão do desenvolvimento territorial e da emergência de arranjos sócio-produtivos territoriais como estruturas de governança territoriais.

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

1. Apresentação do Programa, bibliografia e estabelecimento de metodologia de avaliação.
2. Evolução histórica do uso da perspectiva territorial para análise do desenvolvimento nacional e europeu
3. A territorialização da economia e os seus fundamentos
4. Institucionalismo, governança e território
5. A Nova Sociologia Econômica e o desenvolvimento territorial
6. A visão marshalliana: novos distritos industriais
7. Culturalismo e simbolismo na visão territorial
8. Uma visão marxista de espaço: David Harvey
9. Um balanço para uma teoria dos estudos territoriais
10. Apresentação dos trabalhos.

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada pela média entre a apresentação oral de um dos temas do programa e de um trabalho de final de curso relativo à apresentação oral.

PROGRAMA/CRONOGRAMA/BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1) **Apresentação do curso, do programa e sistema de avaliação (1 encontro)**
- 2) **Evolução histórica do uso da perspectiva territorial para análise do desenvolvimento nacional e europeu (1 encontro)**

MOYANO-ESTRADA, E. ; ORTEGA, A. C. A reforma da PAC para o período 2014-2020: uma aposta no desenvolvimento territorial. *Revista de Economia e Sociologia Rural* (Impresso), v. 52, p. 687-704, 2014.

MOYANO-ESTRADA, E. Nueva orientaciones de las políticas de desarrollo rural. *Revista Economia Ensaio*, Uberlândia, v. 19, n. 2, 2005.

ORTEGA, A. C. *Territórios deprimidos. Desafios para as políticas de desenvolvimento rural*. Campinas-Uberlândia, Alínea Editora Edufu, 2008. (p. 97-101)

SUMPSI, J. M. “Desarrollo rural con enfoque territorial: diferencias y semejanzas de las experiencias de la Unión Europea y América Latina.” In: Ortega, A. C. E Almeida Filho, N. *Desenvolvimento territorial, segurança alimentar e economia solidária.* Campinas, Editora Alínea, 2007.

3) **Território e territorialidade da economia e os seus fundamentos (8 horas – 2 encontros)**

Santos, M. **A natureza do espaço**. São Paulo, Edusp, 2004. (cap. 1 e 2)

Ortega, A. C. **Territórios Deprimidos. Os desafios do desenvolvimento rural**. Campinas-SP, Alínea; Uberlândia-MG, Edufu, 2008. (Introdução, Caps. 1 e 2)

Reis, J. “A globalização como metáfora da perplexidade? Os processos geo-econômicos e o ‘simples’ funcionamento dos sistemas complexos”. In: Santos, B.S (org.) **A globalização e as Ciências Sociais**. São Paulo, Editora Cortez, 2002. (pags. 105-132)

Haesbaert, R. “Introdução” e “As Ciências Sociais redescobrem o território para falar de seu desaparecimento.” In: Haesbaert, R. **O mito da desterritorialização. Do “fim dos territórios” à multiterritorialidade**. Rio de Janeiro, Editora Bertrand, 2006. (pags. 19-34)

Haesbaert, R. “Definindo Território para entender a Desterritorialização” In: Haesbaert, R. **O mito da desterritorialização. Do “fim dos territórios” à multiterritorialidade**. Rio de Janeiro, Editora Bertrand, 2006. (pags. 35-98)

Brandão, C. A. “O campo da economia política do desenvolvimento: o embate com os ‘localismos’ na literatura e nas políticas públicas contemporâneas.” In: Brandão, C.A. **Território & Desenvolvimento. As múltiplas escalas entre o local e o global**. Campinas, Editora da Unicamp, 2007. (págs. 35-55)

Haesbaert, R. “Território e Desterritorialização em Deleuze e Gattari”. In: Haesbaert, R. **O mito da desterritorialização. Do “fim dos territórios” à multiterritorialidade**. Rio de Janeiro, Editora Bertrand, 2006. (pags. 99-112)

Raffestin, C. **Por uma geografia do poder**. São Paulo, Editora Khedir, 2011. (Terceira Parte: O Território e o Poder)

4) **Institucionalismo, governança e território**

2.1 – Mudança Tecnológica e Aportes Econômicos (2 encontro2)

- Institucionalismo Econômico: Os “Fundadores” (Veblen, Commons e Mitchell).
- Os “Neo-Institucionalistas” – Galbraith, Gruchy, Hodgson, Samuels.
- A Nova Economia Institucional – Coase, Williamson, North.
- Os Neo-Schumpeterianos – Freeman, Nelson, Winter, Dosi.

Conceição, O. A.C., **Os Antigos, os novos e os neo-institucionalistas: há convergência teórica no pensamento institucionalista**, mimeo. (*Para a NEI, ler toda a parte 5*)

Pondé, J. L. **Instituições e Mudança Institucional: uma abordagem Schumpeteriana**, in Revista Economia, Brasília, DF. v. 6, n. 1, p. 119-160, 2005. (*Para a NEI, ler a parte 4 e seguintes*).

Possas, M. L. **Em Direção a um Paradigma Microdinâmico: A Abordagem Neo-Schumpeteriana**, in Edward J. Amadeo (org.) Ensaios sobre Economia Política Moderna: teoria e história do pensamento econômico, São Paulo, SP, Editora Marco Zero, 1989.

Paulillo, L. F.; Sacomano Neto, M.; Garcia, L. M. **Governanças de Redes. Economia, Política e Sociedade**. Rio de Janeiro, Elsevier, 2016. (pp. 39-102)

2.2 – Governança e Território (1 encontro)

Paulillo, L. F.; Sacomano Neto, M.; Garcia, L. M. **Governanças de Redes. Economia, Política e Sociedade**. Rio de Janeiro, Elsevier, 2016. (pp. 39-102)

Farina, E.M.M.Q., Azevedo, P.F. e Saes, M.S.M. **Competitividade: mercado, estado e organizações**. São Paulo, Fapesp-Editora Singular, 1997. (Caps. 1, 2 e 3 – pags. 33-111)

Reis, J. **Ensaio de Economia Impura**. Coimbra, Edições Almedina, 2007. (pags. 7 a 94)

Farinós-Dasi, J. “**Gobernanza, administración pública y territorio: opciones del localismo. Una mirada.**” In: El desarrollo territorial en torno a sus claves! Valencia, Universitat de Valencia, 2014.

5) A Nova Sociologia Econômica e o desenvolvimento territorial (8 horas – 2 encontros)

Granovetter, M. “Ação econômica e estrutura social: o problema da incrustação.” In: Marques, R. e Peixoto (orgs.) **A Nova Sociologia Econômica: Uma Antologia**. Oeiras-Portugal, Celta Editora, 2003.

Fligstein, N. “O mercado enquanto política: Uma abordagem político-cultural às instituições de mercado.” In: Marques, R. e Peixoto (orgs.) **A Nova Sociologia Econômica: Uma Antologia**. Oeiras-Portugal, Celta Editora, 2003.

Di Maggio, P. “Aspectos culturais da ação e da organização econômica.” In: Marques, R. e Peixoto (orgs.) **A Nova Sociologia Econômica: Uma Antologia**. Oeiras-Portugal, Celta Editora, 2003.

Swedberg, R. “A Nova Sociologia Econômica: O que já se atingiu, o que seguirá?” In: Marques, R. e Peixoto (orgs.) **A Nova Sociologia Econômica: Uma Antologia**. Oeiras-Portugal, Celta Editora, 2003.

Ortega, A. C.; Matos, V. A. **Outra economia para a Nova Sociologia Econômica**. Econômica (Niterói), v. 14, p. 137-156, 2012.

6) A visão marshalliana: novos distritos industriais (4 horas – 1 encontro)

Benko, G. “Economias e territórios em mutação”. In: Benko, G. **Economia, Espaço e Globalização na Aurora do Século XXI**. São Paulo, Editora Hucitec, 2002. (3ª Edição) (pags. 19-101)

Bagnasco, Arnaldo. *Desenvolvimento regional, sociedade local e economia difusa*. In: Cocco, G., Urani, A. e Galvão, A.P. (Orgs) **Empresários e empregos nos novos territórios produtivos: o caso da terceira Itália**. Rio de Janeiro, DP&A Editores, 1999. (págs.33-43)

Becattini, G. *Os Distritos Industriais na Itália*. In: Cocco, G., Urani, A. e Galvão, A.P. (Orgs) **Empresários e empregos nos novos territórios produtivos: o caso da terceira Itália**. Rio de Janeiro, DP&A Editores, 1999. (págs.45-58)

7) Culturalismo e simbolismo na visão territorial (8 horas - 2 encontros)

Putnam, Robert D. **Comunidade e democracia: a experiência da Itália moderna**. Rio de Janeiro, FGV Editora, 2000. (2ª Edição). (Cap. 6)

Moyano Estrada, E. El concepto de capital social y su utilidad para el análisis de las dinámicas del desarrollo. Uberlândia-MG, **Revista Economia Ensaio**, vol 13-14, 1999.

Bourdieu, P. **O poder simbólico**. Rio de Janeiro, Bertrand-Brasil, 2007. (caps. 1, 3 e 5)

Ortega, Antônio César ; MATOS, V. A. **Território, desenvolvimento endógeno e capital social em Putnam e Bourdieu**. Política & Sociedade (Online), v. 12, p. 35-60, 2013.

6) Uma visão marxista de espaço: David Harvey (8 horas – 2 encontro)

Harvey, D. **Limites do Capital**. São Paulo: Editora Boitempo, 2013. Introdução (pags. 11 a 34), cap. 11 (pags. 427-442), caps. 12 e 13.

Harvey, D. **O enigma do capital e as crises do capitalismo**. São Paulo: Editora Boitempo, 2012. (Caps. 6 e 7)

Harvey, D. **A produção capitalista do espaço**. São Paulo, Editora Annablume, 2005. (Caps. 1, 2 e)

Harvey, D. **Espaços de Esperança**. São Paulo, Editora Loyola, 2004. (Caps. 2, 4 e 5)

7) Um balanço para uma teoria dos estudos territoriais (4 horas – 1 encontro)

Ortega, A. C. **Territórios Deprimidos. Os desafios para as políticas de desenvolvimento rural**. Campinas-SP, Editora Alínea, 2008. (Caps. 1, 2, 3)

Brandão, C.A. *Territórios com classes sociais, conflitos, decisão e poder*. In: Ortega, A.C. e Almeida Filho, N. **Desenvolvimento Territorial, Segurança Alimentar e Economia Solidária**. Campinas, Editora Alínea, 2007. (Cap. 2)

Santos, M. **Da territorialidade ao lugar**. São Paulo, Editora Edusp, 2012 (2ª reimpressão) (Cap 8 e 11)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Abramovay, R. *Para uma teoria dos estudos territoriais*. In: Ortega, A.C. e Almeida Filho, N. **Desenvolvimento Territorial, Segurança Alimentar e Economia Solidária**. Campinas, Editora Alínea, 2007. (Cap. 1)

Abramovay, R. **Entre Deus e o Diabo: mercados e interação humana nas ciências sociais**. São Paulo, FEA/USP, 2004. (aula magna do concurso de professor titular)

Augé, M. **Não-Lugares. Introdução a uma antropologia da supermodernidade**. Campinas, Editora Papirus, 2007. (6ª Edição) (pags. 71-78)

Bagnasco, A. e outros. **El capital social. Instrucciones de uso**. Buenos Aires, Fundo de Cultura Econômica, 2003.

Begattini, G. “Introducción del autor a la Edición Española de La Oruga y la Mariposa.” Universidad degli Studi. Florencia.

Begattini, G. “Vicisitudes y potencialidades de un concepto: el distrito industrial.” Universidad degli Studi. Florencia.

Benko, G. “Distritos Industriales y Gobernanza de las Economías Locales. El caso de Francia.” Universidad de París Pantheón-Sorbonne.

Bourdieu, P. “O campo econômico”. In: **Revista Política e Sociedade**. Volume 4 n. 6 abril de 2005.

Caldas, A. dos S. “As denominações de origem como unidade de planejamento, desenvolvimento local e inclusão social.” **RDE – Revista de Desenvolvimento Econômico**. Ano V • Nº 8 • Julho de 2003 • Salvador, BA.

Costa, A. B. e Costa, B. M. “Cooperação e Capital Social em Arranjos Produtivos Locais” In> **Revista de Desenvolvimento Econômico**. Ano IX, nº15, janeiro 2007. (pags. 51 a 60)

Echeverri, R. **Identidade e território no Brasil**. Brasília, IICA-SDT/MDA, 2009.

Fligstein N., Le mythe du marché. In: **Actes de la recherche en sciences sociales** 2001/3, 139, p. 3-12.

Marques, R. “Os trilhos da Nova Sociologia Econômica” In: Marques, R. e Peixoto (orgs.) **A Nova Sociologia Econômica: Uma Antologia**. Oeiras-Portugal, Celta Editora, 2003.

Muls, L. M. Desenvolvimento local, espaço e território: O conceito de capital social e a importância da formação de redes entre os organismos e instituições locais. In: **Economia**. Vol 9, nº1, jan/abr 2008. (págs. 01 a 22)

Nemes, G.; High, C. and Augustyn, A. “Beyond the New Rural Paradigma. Project state and collective reflexi agency”. In: **Territorial Cohesion in Rural Europe the relational turn in Rural Development**. Edited by Andrew K. Copus, Philomena de Lima. Routledge, London and New York, 2015.

Ortega, A. C. **Territórios Deprimidos. Os desafios para as políticas de desenvolvimento rural**. Campinas-SP, Editora Alínea, 2008. (caps. 5, 6 e 7)

PIORE, J.M. E SABEL, C.R. **The second industrial divide: possibilities for prosperity**. New York, Basic Books, 1984.

POLANYI, K. **A grande transformação. As origens de nossa época**. Rio de Janeiro, Elsevier, 2000. (12ª reimpressão)

Raud, Cecilè “Bourdieu e a nova sociologia econômica”. In: **Tempo Social, Revista de Sociologia da USP**, v. 19, n. 2 (Nov. 2007)

Santos, M. “O lugar e o cotidiano” In: Santos, B. De S. & Meneses, M. P. (Orgs) **Epistemologia do Sul**. São Paulo: Cortez, 2010. (584-602)

Sforzi, F. “El distrito industrial y el ‘viraje territorial’ en el análisis del cambio económico.” Universidad de Parma, s/d.

Siisiäinen, Martti. **Two Concepts of Social Capital: Bourdieu vs. Putnam**. In: Fourth International Conference "The Third Sector: For What and for Whom?" Trinity College, Dublin, Ireland, July 5-8, 2000.

Steiner, P. **A sociologia econômica**. São Paulo, Editora Atlas, 2006.

Swedberg, R. **Max Weber e a Idéia de Sociologia Econômica**. Rio de Janeiro-São Paulo, Editora UFRJ/Beca Produções Culturais, 2005. (pags. 285-299)

Veblen T. **A Teoria da Classe Ociosa. Um estudo econômico das instituições**. São Paulo, Abril Cultural, 1983 (Coleção Os Economistas)

Vinha, V. “Polanyi e a Nova Sociologia Econômica: uma aplicação contemporânea do conceito de enraizamento social (*social embeddedness*)”, In: **Revista Econômica**. V. 3. nº 2. Dezembro de 2001. Impresso em Setembro de 2003.

WHITE, H.C. “Where do markets come from?” In: **American Journal of Sociology**, 87, 1981. Pp. 517-547.

WILLIANSO, O.E. **Mechanisms of Governance**. New York, Oxford University, 1996.

WILLIANSO, O.E. **The economic Institutions of Capitalism: Firms, Markets, Relational Contracting**. New York, The Free Press, 1985.

WOOLCOOK, M. “Social capital and economic development: toward a theoretical synthesis and policy framework” In: **Theory and society**. N. 27, 1998.

Zaoual, H. **Nova Economia das Iniciativas Locais. Uma introdução ao pensamento pós-global**. Rio de Janeiro, DP&A, 2006. (Caps. 1, 4, 7 e 9)

Zilber, T. B. “The work of meanings in institutional process and thinking.” In: **The SAGE Handbook of organizational institutionalism**. Edited by Rayston Greenwood, Cristine Oliver, Kerstin Sahlin, Roy Suddaby. London, SAGE Publications Ltd, 2008. (Pp 151-169)

MANTINO, F. "La riforma della PAC e dei Fondi Strutturali 2014-2010: quale impatto sulla governance?", *Agriregionieuropa*, nº 41, 2015, pp. 3-10.

FEARNE, A. The history and development of the CAP, 1945-1990. In: Ritson, C. e Harvey, D. R. (Editores) **The Common Agricultural Policy**. Oxford, CAB International, 2007. (2ª Edição)

GARCÍA AZCÁRATE, T. El « verdeo » de la PAC, en *Informe sobre la Agricultura Familiar*, Madrid, Fundación de Estudios Rurales, 2013. <http://tomascarciaazcarate.eu/fr/pac/350-la-revision-a-moyen-terme-reforme-fischler-2003-2004-et-ses-debats>

MARTINEZ-ARROYO, F. “La Política de Desarrollo Rural 2014-2020. Claves y reflexiones.” In: El desarrollo territorial en torno a sus clavesl Valencia, Universitat de Valencia, 2014.